



Cannabis Medicinal: Guia Rápido



Thaís Dolzany
MENTORIA EM CANNABIS MEDICINAL

Cannabis Medicinal: Definição e Contexto Histórico

O que é Cannabis Medicinal?

A Cannabis medicinal utiliza produtos derivados da Cannabis sativa para fins terapêuticos em condições de saúde específicas. Diferencia-se do uso recreativo por ser uma abordagem clínica regulamentada, prescrita por profissionais, com dosagem controlada e indicações baseadas em evidências. A ANVISA regulamenta seu rastreamento para garantir segurança e eficácia.

Prescrição Profissional

Avaliação clínica
individualizada

Dosagem Controlada

Ajustada às necessidades

Regulamentação

Rastreada pela ANVISA

Histórico e Evolução Científica

A Cannabis possui um histórico medicinal milenar, sendo usada em culturas como a chinesa, indiana e árabe por mais de 5.000 anos. No século XIX, era uma prescrição comum na Europa e América.

A pesquisa moderna começou em 1964 com o isolamento do THC por Raphael Mechoulam. A descoberta do sistema endocanabinoide na década de 1990 consolidou as bases científicas para seu uso terapêutico.

- Marco Regulatório no Brasil: A RDC 327/2019 da ANVISA regulamentou a cannabis medicinal, permitindo a prescrição, dispensação e comercialização de produtos seguros e controlados no país.



Sistema Endocanabinoide: Base Científica

O sistema endocanabinoide (SEC) é crucial para a homeostase do organismo. Compreender o SEC é essencial para entender a ação terapêutica dos canabinoides e sua interação com nosso corpo.



Receptores CB1

Localizados no sistema nervoso central, modulam neurotransmissão, memória e coordenação.



Receptores CB2

Presentes no sistema imune e células periféricas, regulam a resposta inflamatória e imune.



Endocanabinoides

Anandamida e 2-AG são neurotransmissores produzidos naturalmente pelo corpo.

Funções do Sistema Endocanabinoide

- Modulação da dor
- Regulação do humor
- Controle do apetite
- Memória e aprendizado
- Resposta inflamatória
- Função imune
- Coordenação motora
- Regulação do sono



Fitocannabinoides Principais: THC e CBD

THC ($\Delta 9$ -Tetrahidrocannabinol)

O THC é um agonista parcial de receptores CB1 e CB2 e o principal componente psicotomimético da cannabis, causando alteração de estado mental.

- **Efeitos terapêuticos:** Analgesia potente, ação antiemética, estimulação de apetite e relaxamento muscular.
- **Efeitos adversos:** Euforia, ansiedade, prejuízo cognitivo transitório e taquicardia.

A dosagem deve ser cuidadosamente titulada e monitorada devido aos seus efeitos psicotrópicos.

CBD (Canabidiol)

O CBD possui baixa afinidade por receptores canabinoides e não é psicotomimético, ou seja, não causa "chapação". Apresenta um perfil de segurança superior, sendo bem tolerado com poucos efeitos adversos.

- **Efeitos terapêuticos:** Anticonvulsivante potente, ansiolítico, antipsicótico e anti-inflamatório.

CBN (Canabinol)

Produto de degradação do THC com propriedades sedativas e antibacterianas.

CBG (Canabigerol)

Precursor biossintético com efeitos neuroprotetores e anti-inflamatórios.

THCV

(Tetrahidrocabivarina)

Análogo do THC com potencial para supressão de apetite e aumento de energia.

- **Importante:** Existem mais de 100 fitocannabinoides identificados na Cannabis sativa, cada um com perfil farmacológico e potencial terapêutico únicos.



Terpenos, Flavonoides e Efeito Entourage

Além dos cannabinoides, a planta Cannabis sativa é rica em terpenos (compostos aromáticos) e flavonoides (compostos pigmentares). Ambos possuem propriedades terapêuticas e interagem sinergicamente com os cannabinoides, potencializando os efeitos terapêuticos.

Principais Terpenos Terapêuticos



Mirceno

Aroma: Terroso, almiscarado

Relaxante, sedativo e analgésico. Comum em variedades indica.



Limoneno

Aroma: Cítrico

Elevador de humor, ansiolítico e anti-inflamatório.



Pineno

Aroma: Pinho

Promotor de alerta mental, anti-inflamatório e broncodilatador.



Linalol

Aroma: Floral (lavanda)

Ansiolítico, sedativo e analgésico.



Cariofileno

Aroma: Picante, amadeirado

Liga-se a receptores CB2, com ação anti-inflamatória e analgésica.

O Efeito Entourage



A combinação sinérgica de fitocannabinoides, terpenos e flavonoides pode produzir efeitos terapêuticos superiores aos de cannabinoides isolados. Este fenômeno é conhecido como "efeito entourage".

Extratos de espectro completo (full-spectrum) são valorizados por preservar a complexidade química natural da planta e suas interações benéficas.



RDC 327/2019: Base Legal Brasileira

A RDC 327/2019 é a principal regulamentação brasileira para cannabis medicinal, estabelecendo critérios rigorosos para prescrição, dispensação, importação e fabricação, garantindo segurança e rastreabilidade.

01

Ausência de Alternativas Terapêuticas

Prescrição para condições clínicas sem alternativas eficazes ou onde estas falharam.

02

Conformidade com Ética Médica

Prescrição baseada em ética médica e evidências científicas disponíveis.

03

Critérios Técnicos, Não Financeiros

Requisitos focam apenas em critérios clínicos, não em custo ou conveniência.

Responsabilidades do Médico Prescritor

O Art. 49 da RDC 327/2019 define que a indicação e uso são responsabilidade exclusiva do médico assistente, que deve acompanhar o paciente e basear-se em dados técnicos de eficácia e segurança.



Consentimento Informado (Art. 50)

O paciente deve ser informado e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) antes do tratamento. Este deve detalhar:

- Riscos à saúde do tratamento.
- Condição regulatória: produto de cannabis NÃO É medicamento registrado.
- Possíveis efeitos adversos (sedação, comprometimento cognitivo).
- Impactos potenciais (trabalho, dirigir, operar máquinas).
- Cuidados essenciais na utilização.

Importante: O TCLE deve ser assinado em duas vias – uma para o paciente e outra arquivada pelo médico para documentação e rastreabilidade.



Tipos de Receita por Teor de THC

Os produtos de cannabis vendidos em farmácia seguem as regras de medicamento controlado conforme a Portaria SVS/MS nº 344/98. A dispensação obrigatoriamente segue essas regras específicas para prescrição e dispensação, variando conforme o teor de THC do produto.



Notificação "B" (Azul)

Até 0,2% de THC

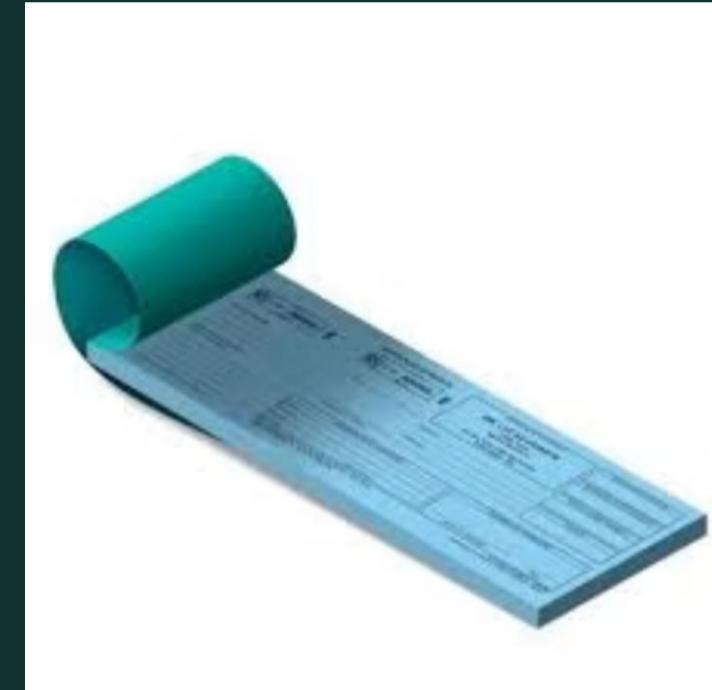
Notificação "A" (Amarela)

Acima de 0,2% de THC

● Notificação de Receita "B" (Azul)

Quando Usar: Produtos de cannabis com THC até 0,2% - baixo teor de THC ou predominantemente CBD.

Validade	30 dias a partir da data de prescrição
Cor	Azul
Quantidade	Tratamento para até 30 dias



● Notificação de Receita "A" (Amarela)



Quando Usar: Produtos de cannabis com THC acima de 0,2%.

Validade	30 dias a partir da data de prescrição
Cor	Amarela
Quantidade máxima	Até 30 dias ou máximo 5 ampolas para injetáveis

Produtos Importados - Receita Branca

Produtos importados requerem prescrição em receita branca comum e devem ser autorizados pela ANVISA para importação individual. Podem ser prescritos apenas por médicos e dentistas.

- ⚠ Lembrete Operacional: Ao dispensar, verifique se o documento está preenchido completamente, de forma legível e sem rasuras. Caso contrário, recuse a dispensação e comunique ao médico prescritor para correção.



Profissionais Autorizados a Prescrever

De acordo com a RDC 327/2019 e legislação complementar, três categorias de profissionais são autorizadas a prescrever produtos de cannabis medicinal no Brasil, cada uma com escopo específico de atuação e restrições definidas.

	Médicos		Dentistas		Veterinários
Autorização Completa		Autorização Completa		Autorização Restrita (RDC 936/24)	
<ul style="list-style-type: none">✓ Produtos registrados✓ Produtos autorizados✓ Produtos importados		<ul style="list-style-type: none">✓ Produtos registrados✓ Produtos autorizados✓ Produtos importados		<ul style="list-style-type: none">✓ Produtos registrados✓ Produtos autorizados✗ Produtos importados (PROIBIDO)	
Requisito: CRM válido		Requisito: CRO válido		Requisito: CRMV válido	
Escopo: Qualquer indicação clínica baseada em evidências		Escopo: Indicações odontológicas (dor, inflamação, etc.)		Escopo: Medicina veterinária e saúde animal	

  **Restrição Importante:** Médicos veterinários NÃO podem prescrever produtos importados - apenas produtos disponíveis em farmácias brasileiras (registrados ou autorizados). Esta é uma limitação específica estabelecida pela RDC 936/24.

	Produtos Farmácia	Produtos Importados	Base Legal
Médicos (CRM)	✓ Autorizado	✓ Autorizado	RDC 327/2019
Dentistas (CRO)	✓ Autorizado	✓ Autorizado	RDC 327/2019
Veterinários (CRMV)	✓ Autorizado	✗ Proibido	RDC 936/2024



Formas Farmacêuticas e Vias de Administração

Os produtos de cannabis medicinal estão disponíveis em diversas formas farmacêuticas, cada uma com características específicas de início de ação, duração de efeito e indicações preferenciais. A escolha da forma adequada é fundamental para otimizar o tratamento.

Óleos e Tinturas

Via: Sublingual ou oral

Início: 15-45 min (sublingual) / 30-120 min (oral)

Duração: 4-8 horas

Indicação: Uso geral, titulação flexível, ajuste fino de dose

Sprays

Via: Oromucosal ou sublingual

Início: 15-30 minutos

Duração: 4-6 horas

Indicação: Controle de sintomas agudos, aplicação precisa

1

2

3

4

Cápsulas

Via: Oral

Início: 30-120 minutos

Duração: 6-12 horas

Indicação: Dosagem precisa, conveniência, uso prolongado

Tópicos

Via: Transdérmica

Início: 20-40 minutos

Duração: 2-4 horas (local)

Indicação: Dor localizada, inflamação articular, problemas de pele

Comparação de Biodisponibilidade

A biodisponibilidade varia significativamente entre as vias de administração, afetando a dose efetiva necessária:

- **Sublingual:** 12-35% - absorção pela mucosa oral
- **Oral:** 4-20% - metabolismo de primeira passagem reduz disponibilidade
- **Inalatória:** 10-35% - rápida, mas variável
- **Tópica:** Ação local - absorção sistêmica mínima

Critérios de Escolha

Considere ao selecionar a forma farmacêutica:

1. Início de ação necessário
2. Duração desejada do efeito
3. Capacidade do paciente (deglutição)
4. Preferência e adesão do paciente
5. Natureza dos sintomas (agudo vs. crônico, local vs. sistêmico)
6. Necessidade de titulação

Orientações Práticas

Para otimizar a administração:

- Óleos sublinguais: manter sob a língua por 60-90 segundos
- Cápsulas: tomar com alimentos gordurosos para maior absorção
- Sprays: aplicar na mucosa oral, evitar engolir imediatamente
- Tópicos: aplicar generosamente na área afetada e massagear

Considerações Finais e Recursos

A cannabis medicinal é uma ferramenta terapêutica valiosa quando utilizada de forma responsável, baseada em evidências e conforme a regulamentação brasileira. O conhecimento sobre fitocanabinoides, sistema endocanabinoide, formas farmacêuticas e aspectos legais é crucial para profissionais de saúde.



Este guia ofereceu os conceitos essenciais para a compreensão e uso prático da cannabis medicinal no Brasil, priorizando a segurança do paciente e a conformidade com as normas da ANVISA.

Base Científica

Mecanismos de ação e sistema endocanabinoide

Regulamentação

RDC 327/2019 garante segurança

Variedade

Múltiplas formas para diversas necessidades

Pontos-Chave para Profissionais de Saúde

Prescrição Responsável

- Avaliar ausência de alternativas
- Obter consentimento informado
- Documentar indicação e monitorar
- Titular dose gradualmente

Considerações Legais

- Usar receita correta (teor de THC)
- Respeitar validade e quantidade
- Verificar registro profissional
- Manter documentação legível



Educação Continuada

Mantenha-se atualizado sobre evidências científicas e regulatórias.

Comunicação com Pacientes

Estabeleça diálogo aberto e esclareça expectativas realistas.

Conformidade Regulatória

Siga diretrizes da ANVISA e mantenha documentação adequada.

Recursos Adicionais: Consulte o portal da ANVISA para regulamentação e bases como PubMed para evidências científicas. Participe de grupos de estudo na área.

"O conhecimento científico, aliado à prática clínica responsável e ao respeito às normas regulatórias, é o caminho para oferecer aos pacientes os benefícios terapêuticos da cannabis medicinal com segurança e eficácia."

